

## LITTERATURA

## Semana santa

E' noite.

No jardim das Oliveiras, por entre as sombras das gigantescas arvores, destaca-se o vulto de um Homem.

A lua, reverberando os raios de sua frouxa luz, vem, medrosa e tímida, refletir sobre o pallido semblante d'Aquella que, acobruhada diante da grandeza da dor, contempla, em oração, a enormidade do sacrificio que se vae consumir.

E' a victima da propiciação que espera tranquilla o momento supremo de ser immolada.

O silencio sepulchral, que reina n'aquella solidão, só é quebrado pelo sussurrar do vento que abate as comas das arvores, produzindo um longo gemido.

Tudo é silencio.

Tudo inspira medo e terror.

A ave nocturna, deixando seo ninho, esvoaça para longe.

Só um Homem ali está. Conserva-se immovel.

Um suor copioso banha-lhe a augusta fronte.

Uma lagrima ardente róla pelas faces lividas.

O seu semblante, porém, está calmo e tranquillo; e no archejar de seo peito não se ouve nem um gemido, nem um queixume.

E porque está calmo?

E' porque n'elle reflete a pureza e candura de uma alma immaculada sem um vestigio do remorso, sem a menor macula do peccado;—grande como o universo, vasta como a eternidade.

Não se acobrunha diante da enormidade da expiação.

Elle eleva os olhos para o céo, e d'elles parece reflectir uma luz divina.

O seo olhar exprime uma angelica bondade.

E' o Redemptor do mundo que óra. Deixa orar o Filho de Deos.

Não o perturbeis.

E' a victima que pede a redempção da humanidade, e antecipadamente, o perdão de seus proprios algozes.

A lua merencoria interpara o seo curso para contemplar o Creador do Universo que está em oração.

As estrellas, parece, que abandonão sua orbita e se approximão á terra para beijarem as plantas do Homem Omnipotente.

As aguas do Cedron plangentes se deslirão pela corrente, e vão, como que correndo, contar em outras paragens a grande scena que acabão de ver.

A gruta do horto de Gethsemani é o prologo d'essa tragedia cruenta que vae ter como epilogo o Golgotha.

Elle se illumina. Do céo desce um Anjo—traz nas mãos o calix de amargura.

E' preciso que seja tragado, e que se cumprão as profecias.

E' chegada a hora.

Um rumor longinquo se ouve; aproxima-se cada vez mais, é uma turba armada que procura o Homem do sacrificio.

Elle não foge. Levanta-se com a tranquillidade n'alma, e vae ao encontro dos que o procurão.

Na frente caminha o discipulo perdido que trocou a amizade por um punhado de dinheiro.

O osculo de paz é o signal da entrega. Jesus recebe-o na face.

Ah! Judas! E' com um beijo fementido que tu entregas o Filho do Homem!

Quem poderá descrever as 20 horas que se seguirão á aquelle beijo?!

O Divino Preso é amarrado como um ladrão; grossas cordas lhe cunxeão os pulsos.

Levão-no de rastos. Era de ver a attitudo serena do formoso Martyr; o seo rosto respirava clemencia, e mansidão, tudo revelava o Homem Divino.

Duas lagrimas se lhes desprendem dos olhos, e na face virginal do Divino Martyr está estampado, em rubros vergões, o guante do covarde verdugo.

Lá vae pela rua da amargura o prestito deicida. Aguardão-no nos tribunaes os seus ferozes juizes, não interpretes da justiça mas anhellantes de vingança.

Ao verem-no passar, seus discipulos, medrosos, chorão-no em silencio, occultando as lagrimas sob as pregas de seus mantos.

Como o tigre ao encarar a indefeza preza, os Juizes se comprazem em alegria torde.

O Redemptor do homem, o que por elle se humanara, o purissimo lyrio de Nazareth, a fonte vevificadora de Gálilèa, ali se achou tão so, no meio de seus verdugos.

Só teve um olhar de compaixão: era o de sua pobre Mãe.

Lá sóbe a montanha santa o Cordeiro Immaculado; o peso da cruz, tres vezes, o abate por terra.

Ja não caminha: é arrastado.

Eil-o no cume do Golgotha.

O madeiro que carregara vae lhe servir de patibulo.

Vai sellar com a morte os santos principios de sua doutrina.

Exposto nú ao ludibrio publico, ali está, entre dois ladrões, o Filho de Deos, o Redemptor da humanidade, o Divino Mestre.

E, antes de soltar o ultimo suspiro, os seus divinos labios pronuncião a ultima palavra—perdão.

*Consummatum est.*

O sol se ofusca; as trevas cahem sobre a terra; os mortos se levantão da campa: o véo do templo se rasga; a natureza toda parece desconjuntar-se; um medonho terremoto abala o universo inteiro.

Silencio, filhos de Sião!

Quem é esse Homem que morre?

Razão humana curvae reverente a vossa orgulhosa frente, ao passar por junto d'aquella cruz.

Ali está um Deos que morre por amor da humanidade.

A. P.

## CORRESPONDENCIA

## Piracicaba

Caro Editor.

Estando quasi concluidos os trabalhos eleitoraes, proximo está de vermos o numero exato dos electores aqui julgados como tales pelo dr. Juiz de direito. E' certo que os que require-

ram como jurados pela revisão de 1878 tem de vasar, pois que vão contra a lei, que nada se refere a 78, e porque o dr. Juiz de direito não acceta. Na nossa ultima fizemos sentir a dificuldade que o aviso do ministerio do imperio de 9 de Fevereiro, veio trazer aos jurados em vista da falta de uniformidade dos drs. Juizes de direito no modo de entenderem aquelle artigo da reforma. Na capital e outros lugares da Provincia, bem como nesta comarca requer-se o jurado da revisão de 1879 como diz a lei, e em outros lugares exige-se revisão ou qualificação de 78 para servir em 79.

Isto é facto, que estamos todos os dias lendo nos editaes, publicados nos jornaes. Como leigos na materia, pedimos venia aos entendidos para dizer, ou repetir o que a respeito ja temos dito. E nisto não fazemos mais o que nos abrigamos a sombra de autoridades na materia, que ja tem se pronunciado a respeito, não deixando contudo de respeitar os que pensam de outro modo. Parece-nos, segundo dizem os entendidos que a lei teve em mente incluir no eleitorado, os jurados feitos qualificados na ultima revisão, porem antes da discussão do senado sobre a lei da reforma, de modo a afastar das urnas a patota das influencias locais, qualificando jurados pessoas sem habilitações. Ora a ultima revisão nestas condições é a de 79.

Hoje as comarcas, com poucas excepções, não tem mais que um termo; e as qualificações em Dezembro estão concluidas; e as que forão em Janeiro de 80 está claro, que ja estão fora da lei, que exige a qualificação da de 1879. Isto parece-nos intuitivo, embora não sejamos versados nas leis. Em todo o caso, o que sustentamos é que o tal aviso de Fevereiro veio trazer dificuldades a um grande numero de jurados: isto é um facto, como ja dissemos, e contra factos não ha argumentos.

—Não cessaremos de repetir, que a nossa navegação vae sempre em progresso, e com verdadeira animação; trazendo constantemente grandes carregamentos de café, e levando mercadorias para aquellas povoações proximos ao rio. Seo digno gerente, dr. Estevão é digno de elogios, pela actividade que tem desenvolvido na direcção dos trabalhos. Em viagem de exploração, desceu elle abórdo do Souza Queiroz, no intuito de examinar o rio alem do ultimo porto, que é o de Lenções; e como de facto desceu muito abaixo d'aquella porto sem encontrar obstaculos, sendo que o rio ja se achava muito baixo.

Voltou muito satisfeito das observações minuciozas que fez: concluindo que é muito praticavel a navegação até o Avanhadava, com pouco serviço de arte; e conseguindo isto será um grande passo que dá a navegação, tendo assim cerca de cerca de 100 legoas.

—Foi aqui muito sentida a morte do dr. Sebastião José Pereira. E' realmente uma grande perda que soffre a Provincia com o fallecimento d'aquelle grande homem; que incontestavelmente era o ornamento da nossa honrada magistratura. O conselheiro Costa Pinto mandou celebrar uma Missa por sua alma no 7º dia; e o dr. Estevão de Rezende vae mandar celebrar

outra no trigesimo dia; erão ambos seus amigos dedicados.

—No dia 19 do mez passado, foi aqui celebrada com toda pompa, a festa de S. José, com Miss cantada, sermão ao Evangelho, e a tarde a Proccissão, que apesar de não ser dia santificado, houve concurrencia de fiéis. Ha já 8 annos que solemniza-se n'esta cidade o mez de S. José, e cada vez mais augmenta-se esta devoção. Todos prestam-se da melhor boa vontade, e com as esmolas, que dão os seus devotos, consegue-se sempre solemnizar-se com pompa esta festa do Patrono da Igreja universal.

A pequena alteração no horario da estrada de ferro, ja veio trazer mais este melhoramento, que foi bastante apreciado pelos Piracicabanos. A saída do trem as 6 horas da manhã, e a chegada as 6 da tarde ja é bem melhor do que 5 e 45 para a partida, e 6 e 15 para a chegada. Ainda assim neste um mez tem o trem de sair desta estação antes de estar bem claro. Não somos muito exigentes, e por isso ja nos contentamos com esta mudança para melhor; e assim aos poucos hade se ir melhorando. Temos fé no novo presidente da Companhia Ytuana, que hade, sem duvida, exforçar-se para bem desempenhar o honroso lugar, que occupa, a fim de não desmentir a confiança depositada nos accionistas; tanto mais que ja tivemos muito boas informações do dr. Estanislão, sobre seo caracter, actividade e talento, que o abonão; e pela democracia de seo trato com os empregados, está em condições de conhecer não só os empregados, como as palpitantes necessidades da companhia, e assim remedial-as. Não queremos com isto desmerecer os seus dignos antecessores que tambem fizeram muito, e se mais não fizeram é porque a companhia ainda se acha muito individual, e tem sempre despezas extraordinarias com grandes reparos indispensaveis no tempo das aguas torrencias.

—Consta-nos que o sr. Ministro da agricultura, na proxima viagem que tem de fazer a esta Provincia, tem de vir a esta cidade, a convite do sr. dr. Estevão de Rezende, para vizitar a navegação dos rios Piracicaba e Tietê, tendo de embarcar neste porto, e seguir até o porto de Lenções. Será, quem sabe, uma felicidade, para esta navegação a visita do sr. Ministro, apesar dos grandes melhoramentos, que a navegação tem conseguido com a gerencia do sr. dr. Estevão, ella muito progredirá se conseguir a protecção do governo imperial, que reconhecendo com seus proprios olhos a grande utilidade, que ja presta, e vae prestar em maior escala ao commercio, a lavoura, e mais tarde servindo de via de comunicação com aquellas remotas Provincias de Matto-Grosso e Goyas, hade, sem duvida reconhecer, que o governo tem o dever de auxiliar a quanto puder no seo desenvolvimento e porque esta navegação vae em breve appresentar se um grande elemento de progresso, e prosperidade para a Provincia de S. Paulo, e será com certeza seo engrandecimento futuro.

Piracicaba 7 de Abril de 1881.

P. B.

**Audiencia do dr. Juiz de Orphãos.**—Hontem, 12 do corrente, em audiencia extraordinaria do dr. Juiz de Orphãos, foram entregues pelo mesmo Juiz, por intermedio dos seus senhores, as cartas de liberdade aos libertandos abaixo declarados em numero de 12:

Isabel, 33 annos de idade, casada, e seus filhos Gabriella e Silva, pertencentes a d. Maria d'Almeida Teixeira, Maria, 38 annos, casada, e seus filhos Alexandrina e Benedicto, pertencentes ao sr. Manoel Rodrigues da Silveira, Clemente, 43 annos casado, pertencente a d. Antonia Teixeira de Barros, Ramiro, 21 annos, casado, pertencente ao Major José Egydio da Fonseca, Tito, 62 annos, pertencente ao mesmo Major, Jeronymo, 56 annos, pertencente ao dr. Francisco Emydio da Fonseca Pacheco, Amaro, 32 annos, pertencente ao Cap. Bento Dias d'Almeida Prado, Amaro, 25 annos, pertencente a d. Maria Dia Ferraz.

Estes escravos foram libertados pela quota do fundo de emancipação.

A importancia da avaliação dos mesmos attingiu a somma de 12:000\$ e entre elles apenas houve o peculio de 1:302\$612 sendo destinada para tal fim a quantia de 10:697\$323 rs.

Ora, sendo a maior parte d'estes escravos moços e aptos para todo o serviço, é muito lisongeiro para nosso municipio dar-se liberdade a 12 homens com tão pouca quantia.

**Ferias**—Hontem, 13, começaram as ferias do foro, que devem terminar no dia 27 do corrente.

**Semana santa.**—No domingo começaram, na matriz, as festas da semana santa, pelo officio de Ramos e missa cantada. A tarde, da igreja do Carmo, sahio a procissão de Ramos que esteve bem concorrida.

Hoje continuam as cerimoniaes na matriz, pela manhã, missa solemne com a solemne exposição do Santissimo Sacramento, prega o evangelho o rvd. P. Graziosi.

As 6 horas começarão as matinas seguindo-se o *lava-pés*, pregando n'essa occasião o rvd. P. Geomini, finalizando com a procissão da Prisão.

Amanhã, as 10 horas, missa com as cerimoniaes da adoração da cruz, pregando o rvd. P. Graziosi.

As 3 horas te. a lugar, na igreja do Bom Jesus, as cerimoniaes das tres horas da agonia, pregando o rvd. P. Reitor, José Maria Mantêro.

A tarde, as 6 horas, sahirá da matriz a procissão do enterro, e as 8 horas sahirá a do Carmo.

No sabbado, as cerimoniaes de fogo novo, beijações do cyrio e da pia, e missa cantada, finda a qual será queimado no pateo um judas de fogo de artificio, trabalho do artista-Costa Oliveira.

No domingo, depois de amanhecer, sahirá da matriz a procissão da Ressurreição, e na entrada d'esta terá lugar a missa cantada.

**Falecimento**—No dia 6 do corrente, n'esta cidade, victima de uma colica miserere, baixou ao tumulo a exm. sr.ª d.ª Thereza Rubina Pacheco, irmã do rvd. P. Luciano Francisco Pacheco.

A sua familia enviamos os nossos sinceros sentimentos de pesar.

**Theatro.**—Segundo tinhamos noticiado, na noite de 9 do corrente estreou em o nosso pequeno theatro a companhia dramatica dos senhores Castro & C.ª, levando a scena o interessante drama de Theobaldo Cicone intitulado—*A Filha unica*.

Pelo que colhemos da estrêa e da segunda representação, podemos afirmar que essa companhia é digna do acolhimento e protecção do nosso publico.

Os nomes de Castro e Violante já nos são bastantes conhecidos como de artistas do merito, com especialidade o primeiro que tem feito progressos taes na carreira dramatica a ponto de incumbir-se magistralmente de papeis desempenhados por Furtado Coelho, Antonio Pedro e Dias Braga.

A estrêa da companhia correu perfeitamente pela parte dos actores que não pouparam esforços para bem agradar o publico.

Os senhores Castro, Namura, Araujo, d. d. Vigilante e Eudoxia foram os que mais sobressairam por bem terem comprehendido a altura de suas partes.

Comquanto novo para nós, reconhecemos no sr. Namura um artista de merecimentos, com especialidade no papel de *joco-serio*.

Senhora do palco, d. Violante prima sempre como central nos papeis de força, sem contudo desmerecer quando faz de caricata.

Como ingenua, d. Eudoxia é uma verdadeira filha de Eva, e na parte de dama *galan* é merecedora de applausos.

Apezar da pouca concorrência a estrêa correu como não se podia esperar e terminou sem novidades.

No domingo foi levado a scena o grande drama—*O Paralytico*—, em cujo difficil papel de *Casca-grossa* estreou com applauso geral o artista Lopes.

Ao sr. Castro coube a parte de protagonista, onde elle soube arrancar merecidas palmas, que mais ainda firmaram a sua reputação entre nós.

Foi bem desempenhado esse drama depois do qual seguiu-se uma gaiata comedia com o titulo de—*Sem titulo*.

Ahi estreou a sym athica Corina Berrance que, como estrella do palco, achava-se constantemente circundada e seguida nos seus movimentos pelos satelites Namura, Berrance, Castro e Violante.

Pena é que os bons desejos de todos os actores da companhia não se realizarem não tenham sido correspondidos pela concorrência do nosso publico.

Convencidos de que o povo ytuano saiba ainda em tempo admirar o merito desta companhia capaz de arrancar applausos na capital, esperamos verdadeiras enchentes no proximo sabbado e domingo, nos dramas—*Jocelyn e Duas Orphãos*—, cujos papeis foram perfeitamente distribuidos, assim prometendo excellentes espectaculos.

Entretanto enviamos nossos sinceros agradecimentos a companhia que tem sabido proporcionar-nos alegres noites, e desejamos-lhe mais feliz acolhimento.

**Ovação academica.**—No dia 10 do corrente os academicos e mais pessoas d'esta cidade, precedidos de uma banda de musica, foram receber na Estação os seus collegas e amigos Octaviano de Anhaia, Antonio de Castro e Adelardo Fonseca, distinctos estudantes que concluíram o curso de preparatorios em São Paulo.

Depois da recepção, que se fez ao som de musica e de enthusiasticas vivas, foram esses moços acompanhados por seus amigos até a casa de seus paes, onde a todos foi offerecida uma bem servida mesa de doces, sendo n'essa occasião levantado pelos circumspectos diversos brindes aos *calvoiros* e a seus progenitores.

A esses sympathicos jovens que, após immensas difficuldades, acabam de transpor as arestas das Academias para entrarem no verdadeiro templo da sciencia, enviamos sinceros applausos e ás suas caras familias mandamos os nossos parabens.

**Aljofares.**—Neste momento em que a nossa folha acha-se no prelo, recebemos um volume de poesias de nominado «Aljofares», do illustrado e inteligete poeta sr. A. Moreira de Vasconcellos.

Agradecemos a delicada offerta, que se dignou fazer-nos, e promettemos dizer alguma coisa a respeito do seu livro no proximo numero.

**SECCAO LIVRE**

Jacarê

Carta ao Totico de Piracicaba

Totico, foi-me entregue a tua carta; estimei e senti de saber noticias tuas; estimei por ver que ainda comes feijão n'este mundo e senti por saber que não és votante e perdestes esta pepineira.

Não fui tolo; agarrei-me a listra de jurados e por esse furo fui indo até a mesa de Juiz que tem de fazer a qualificação.

Socoga teu peito que pro anno arranjando ahi qualquer aforamento nem que seja puia, (porque a lei dá esse lado) e... zás, dentro.

Não penso que deixaremos de ganhar na leição; acho que será até mais caro o voto e havemos de nos alemorar do nosso bom tempo, em que que se vendia votos e ramos parar no viveiro, d'aonde, alem dos cobres, sahiamos—barrigudos, que, não comparando, pareciamos cachorros que vinham da carniça e não se podia nem parar perto.

Quando dizem que é failho vender-se, não acho, porque nós vendemos por cobres, os grandes vendem-se por consulados, por empregos publicos, por privilegios, por falta de ministros *et por quer chose de fuenquem*, como dizem os Francezes, o que tem nós vender por cobres? E agora, como dice, veu dar mais preço ao tocinho e tu pro anno ha de estar certo na picada; é só acertar o passo da mulinha que no fim dá certo.

Me contaram que na villa muita gente bôa deixou-se de querê ser votante e fizeram muito bem porque p'ra votarem nss mesmos homens, (pois os deputados de S. Paulo são cronicos) p'ra fazerem os grandes *benefícios*, que recebemos, não precisa buia, não precisa muita gente.

O meu letrado contou-me que o Ganganelle não pede votos, só quer voltar na Camera com o Costa Azevedo, (que amores) pelo Amazonas; aquelle é um decidido não pede e *me-rece* mesmo; dizem que trabalhou como o diabo!

Apresentou e importante, o grande, o sacudido projecto de secularização dos cemiterios; p'ra mim acho desprezoso; depois do asno morto... morrendo eu pouco me importa que me pinchem no rio, no sagrado ou na barroca; o que eu quero é salvar minha alma, entretanto entende o sobredito que é uma felicidade p'ra o Brazil e... p'ra familia.

Tenho ouvido sempre chamarem o Ganganelle, Ganganelle e nao sabia; atrudia perguntei a um Fele, dice-me que é p'ra morde elle andar sempre de carga de ganga; que coisa tão facil e eu não sabia... este nosso Fele é o cuca.

—Li um dia destes um caso, que me deixou com o coração pequenino, se não fosse uma dose de caninha que me deram logo, teria morrido, foi o caso; o nosso Rei que anda lá pelas Minas foi montar no cavallo e o estrivo, que era de molla, abriu-se e derrubou a pessoa sagrada do rei, mas, porem, não foi nada, mais foi o susto que levei.

Estes Mineiros são mesmos uns... não sei que diga: como vão dar estrivos de molla ao Rei!

Hoje que o povo vive empinado com os Reis, qualquer desastre, ja eu cuido que é desastre, felizmente não foi nada.

—Creio que a agua do Braiaia vai dar em agua de barrella; houve tanto entusiasmo, tanto fogo, comissão p'ra qui engenheiros p'ra acolá e... amode que vai esfriando.

Tenho notado que o Ytú vai-se esfriando de ua veis, em toda parte se faz baruuio com leição, aqui, na villa, até fizeram uma anguáda de republicano, farrapo o cascudo, que não se entende, anda até com vantade de se

mudar p'ra um lugar mais quente, pelo jeito que vejo não teremos cobres.

Vosse está servido porque ahi no Piracicaba, ja serve: na ultima leição fizeram uma escorva bem bôa; assim é que serve.

—Vosse vive intimando com o engenho central ahi, queira Deos não dê em nada; o de Porto feliz nem por isso, agora virou em demanda; não tenho fê com esses engenhos que só dam melado xilra, viva o nosso antigo que até pucha-pucha dá.

—Não cortando o bom proposito faça-me o favor de ver se me arranja ua gente forra p'ra casá com a minha escrava Joaquina, que conheces muito bem.

Quero ver se arrumo ella pro anno na 1ª classia p'ra libertar-se pelo fundo de emancipação: dou de dote 200\$000; ella é um pouco véia, mas o dote indireita a carga; hoje vale ella 400\$000 e pro anno alcançará 800\$000 porque sei de um lugar, que não direi-onde, que avaliaram p'ra o dito fundo negra que ha 10 annos foi avaliada em inventario por 500\$000, agora arrumaram p'ra o governo por 700\$000, outra de mais de 40 annos, mãe de 10 filhos por 1:600\$000 e assim os mais ja vê que é um bom negocio, tanto p'ra mim, como p'ra o noivo que recebe dote e p'ra Joaquina a liberdade; é um pão com dois pedaços.

Chega de dar com a lingua nos dentes, é tempo, de coresma, tempo de penitencia—*agde penitentium*, como dizia o defuncto meu padrinho.

Inté qualquer hora.

Teu amigo obrigado.

JOSÉ PACOVA.

**Agradecimento**

D. Gertrudes Maria da Conceição Veneranda e Maria Jesuina de Sant'Anna agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado e chorado irmão João Baptista de França, confessando-se, por isso, summamente penhoradas por mais esta prova de amizade e religião.

**EDITAL**

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytú e seu termo, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que o official de justiça deste juizo, Manoel de Arruda Leine, fazendo as vezes de porteiro, trará em publico pregão de venda e arrematação por 20 dias continuos a excepção dos dias feriados e santificados os bens abaixo declarados, pertencentes a herança do finado Luiz Antonio Duarte e são:

**MOVEIS.**—Duas marquezas de taboas, avaliadas a oito mil reis cada uma, dezesseis mil reis, 16\$000; uma cama tecida de couro por tres mil rs., 3\$000; um armario por cinco mil rs., 5\$000; um escabello por dois mil rs., 2\$000; quatro tachos de varios tamanhos por vinte e cinco mil rs., 25\$000; um banco por mil rs., 1\$000; uma caixa velha por mil rs., 1\$000; uma dita maior por dois mil rs., 2\$000; uma cadeira antiga por um mil rs., 1\$000; uma bacia grande de ferro batido por cinco mil rs., 5\$000; uma dita pequena por mil e quinhentos rs., 1\$500; um alambique pequeno por quatro mil rs., 4\$000; um dito grande por oito mil rs., 8\$000; um tempo por dois mil rs., 2\$000; um mocho por mil rs., 1\$000; um dito tecido de palhinha por dois mil rs., 2\$000; uma ferramenta de ourives, uzada, por cento e cincoenta mil rs., 150\$000; uma dita de dentista, uzada, por cento e cincoenta mil rs., 150\$000; dois pillões por dois mil rs., 2\$000; uma mesinha de cosinha por mil rs., 1\$000; quatro ca

deiras de palhinha por doze mil rs., 12\$000; uma dita de taboa por mil rs., 1\$000; umamesa redonda por 10 mil rs., 10\$000; uma canastra por tres mil reis, 3\$000; um toucador por cinco mil reis, 5\$000; uma mesa velha por mil e quinhentos, 1\$500.

RAIZ.—Uma casa à rua de Santa Cruz, esquina da travessa do Carmo, com pequeno quintal, por dois contos de reis, 2:000\$000; uma dita à mesma rua, dividindo com aquella, por seis centos mil reis, 600\$000; uma dita de duas frentes, na travessa do Carmo dividindo com a primeira por quinhentos mil reis, 500\$000.

DIVIDAS ACTIVAS.—Divida de José Olympio de Assis, por obrigação, principal e premios até 30 do corrente, dusentos e noventa e um mil quatro centos e quarenta reis, 291\$440.

Divida de Francisco Jose de Assis, por obrigação, principal e premios até 30 do corrente, cincoenta e nove mil e setenta e tres reis, 59\$073.—Divida de Joaquim de Campos Almeida, por obrigação, principal e premios até 30 do corrente, quarenta e seis mil quinhentos e quatro reis 46\$504.—Divida de Domingos Italiano, conta de livro, dezeseis mil e oito centos reis 16\$800.—Divida de Claudino de Araujo, conta de livro, vinte mil reis 20\$.

Divida de João Baptista Paes, conta de livro, tres mil e quinhentos reis, 3\$000.—Divida de Benedicto Victor, conta de livro, onze mil e duzentos reis, 11\$200.—Divida de Jose Duarte de Arruda, conta de livro, sessenta e um mil e seis centos reis, 61\$600.—Divida de Jose de Campos Arruda Botelho Junior, conta de livro, oito mil reis, 8\$000.—Divida de Cherubim da Silveira, conta em livro, oito mil e quarenta reis 8\$040.—Divida de João Galvão de França Pacheco, conta de livro, cinco mil duzentos e oitenta reis, 50\$280.—Divida de Luiz de Barros, conta de livro, seis mil e cem reis 6\$100.—Todos estes bens e dividas activas pertencem à herança do finado Luiz Antonio Duarte, cujo inventario se procede por este Juizo, e vão à praça por determinação deste Juizo para solução do passivo da herança, cuja primeira praça e arrematação proceder-se-ha no dia 17 do proximo mez de Abril as 11 horas da manhã á porta da casa da herança, em a rua de Santa Cruz esquina da travessa do Carmo, e pelo presente se convida a todos que pretendentes forem aos referidos bens, a comparecerem no lugar, dia e hora acima indicados. Para que chegue a noticia a todos la vrou-se o presente que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado n'esta cidade de Ytú aos 21 de Março de 1881. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão, escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior. 2-2

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytú e seu Termo etc.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que este Juizo receberá proposta em cartas fechadas até o dia 7 do proximo mes de Maio para a venda judicial do escravo Benedito, preto, solteiro, de 15 annos, avaliado por dois contos de reis-2.000:000.—Este escravo pertence à herança do extinto casal de José Vicente da Rosa, e vai ser vendido judicialmente por determinação deste Juizo para solução do passivo da herança, sendo a venda effectuada na audiencia d'aquelle dia 7 do proximo mes de Maio, ocasião em que serão abertas as propostas apresentadas. O escravo pode ser examinado em poder do viuvo inventariante dito José Vicente da Rosa, no municipio de cabrenva, onde se acha. Para conhecimento de todos lavrou-se o presente, que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Abril de 1881—Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo Escrivão escrevi. Francisco de Assis Pacheco Junior. 1 2

Uma partida de feijão novo superior por presços mais que barato, e assim tambem uma partida de assucar de Pernambuco de todas as qualidades. Aguladente superior cargueiro 30\$000 Carne fresca de porco encontram a todas as horas do dia por presços baratos, e muitos outros artigos conserntes ao neu rammo de negocio que deixo mencionall.

Jtú 6 de Abril de 18881 José Bazilio de Vasconcel os

Joaquim Elias Galvão de Barros Dentista

Ascenta dentadura artificial, por todos es sistema, até hoje conhecido, e faz tudo quanto diz respeito a sua arte, tanto em obturação, extracção de dente e raiz, a maior diocripção em seu trablrlho.

66 Rua da Palma N° 99.

Foro José Innocencio, tabelhão e Escrivão de orphão tem seu cartorio a rua da Palma n° 19, onde é encontrado para todos os serviços destes officios.

ANNUNCIOS

AU TEMPLE DES DOUCEURS

CONFEITARIA FRANCEZA

Hércules Guiraud

Grato ao valioso auxilio do illustrado povo ytuano, participa aos seus freguezes e amigos que, para as festas da semana santa, acaba de receber um completo e variado sortimento de doces ne todas as qualidades; presunto, queijo prata, queijo do Reino, salame, linguigas, doces proprios para chá, pão de Loth, JESUITAS, bolo inglez, bom-bocados e cocadas.

Outrosim; para sabbado de Alleluia encontrarão empaças quentes de camarão, a toda a hora.

O dono do estabellecimento terá uma salla reservada para as Exms. familias regalarem-se a grande, e desde já antecipa seus agradecimentos.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz s'iente ao publico e a seus numerosos freguezes que deixou de continuar com seu salão de barbeiro de cabelleireiro em vista de seu incommodo de saude, que o impossibilita para aquelle trabalho até seu completo restabellecimento.

Declara tambem que continua com seu armazem de seccos e molhados donde espera continuar a merecer a confiança que o povo ytuano lhe tem dispensado, promettendo servir sempre com promptidão e modicidade em seus preços.

34—RUA DA PALMA—35  
2-3 Lino Nogueira da Costa.

ALFAIATARIA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que abriu a sua loja de alfaiate no largo da Matriz desta cidade, onde espera a merecer a protecção de seus amigos e freguezes.

Todo o serviço será feito com promptidão, perfeição e modicidade em preços. Trabalho garantido e a contento do freguez.

2-3 Jose Pinto Duarte.

CHEGOU

CHEGOU

Na casa do QUEIMA

Uma partida de feijão novo superior por presços mais que barato, e assim tambem uma partida de assucar de Pernambuco de todas as qualidades. Aguladente superior cargueiro 30\$000 Carne fresca de porco encontram a todas as horas do dia por presços baratos, e muitos outros artigos conserntes ao neu rammo de negocio que deixo mencionall.

Jtú 6 de Abril de 18881 José Bazilio de Vasconcel os

Joaquim Elias Galvão de Barros Dentista

Ascenta dentadura artificial, por todos es sistema, até hoje conhecido, e faz tudo quanto diz respeito a sua arte, tanto em obturação, extracção de dente e raiz, a maior diocripção em seu trablrlho.

66 Rua da Palma N° 99.

Foro

José Innocencio, tabelhão e Escrivão de orphão tem seu cartorio a rua da Palma n° 19, onde é encontrado para todos os serviços destes officios.

THEATRO

S. DOMINGOS

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

EMPRESA CASTRO & C<sup>A</sup>

DIRECCÃO DE SCENA DO ACTOR

J. ANGELO NAMURA

3.º Espectaculo

SABBADO, 16 DE ABRIL DE 1881

Primeira e unica representação do sublime drama de costumes maritimos e militares, de grande espectaculo, em 1 prologo e 4 actos, original francez dos afamados dramaturgos N. Fournier e H. Meyer, traduzido pelo escriptor Francisco Luiz Machado, intitulado:

JOCELYN

OU

Os marinheiros da Martinica

PERSONAGENS DO PROLOGO

O conde Leão d'Esgrenhy  
Jocelyn, sargento das Vigias Costeiras  
Gaspar  
Flambart, estalajadeiro  
1.º marinheiro  
1.º soldado do regimento da Rainha  
1.º cabo do regimento da Rainha  
Senhora Flambart, estalajadeira

Snr. A. CASTRO  
« A. Namura  
« J. de Araujo  
« D. Ferreira  
« C. Bastos  
« J. Maria  
« A. Lopes  
Snra. Violante Castro

Marinheiros, baleeiros e soldados

A scena passa-se na Bretanha, perto de Lorient, na estalagem do Gôlfinho, no dia 20 de Setembro de 1800.

PERSONAGENS DO DRAMA

Wan Braust, marinheiro  
Almirante Saint Renaud  
Eduardo Wan Braust  
Cavalheiro Serviere  
Kercadek  
Um feitor  
Condessa Saint Renaud  
Clotilde

Snr. Namura  
« A. Lopes  
« A. Castro  
« G. Berrance  
« J. Araujo  
« C. Bastos  
Sara. Violante Castro  
« Eudoxia Castro

Marinheiros etc., etc.

A scena passa-se na Martinica, 22 annos depois do prologo.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

Prologo—O assassinato nos rochedos de Vannes, 1.º acto—A volta do marinheiro Wan Braust, 2.º—O roubo da carteira, 3.º—Antes queimal-as que entregal-as, 4.º—A entrevista e o segredo.

Principiará as 8 e meia horas.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem	10\$000
» 2.ª »	10\$000
» 3.ª »	8\$000
Platôa	2\$000
Galeria	1\$000

# HAUTES NOUVEAUTÉS

PARA A SEMANA SANTA

**GALVÃO & POMPEO**

Chegados da Corte, convidão aos seus amigos e ao respeitavel publico para comparecerem a seo estabelecimento commercial, a rua do Commercio, onde encontral-os-hão promptos a receberem as ordens que selhes dignarem dar, despachando os pedidos com a **MAXIMA** brevidade e costumada barateza.

Os commerciantes dispoem do que ha de melhor para satisfazer ao mais apurado gosto e a mais caprichosa moda como é facil ver-se dos artigos que, em seguida, passão a mencionar :

## FAZENDAS

Chitas superfinas manzuk	Ditas de cores variadas proprias para enfeites dos xadrez.	impermeaveis, paletots palha de seda e guarda-pós.	Grande e variado sortimento.
Ditas modernissimas xadrez lenços de alcobaças.	Córtes de vestidos—Alta novidade a <b>MARIA DURAND</b> .	Chapéos para senhoras — á Madame Gambetta.	Leques modernissimos rendados a fantasia.
Ditas baptistas superiores.	Fichús pretos e de cores bordados com vidrilhos.	Bonets para senhoras—á Madame J. Grévy.	Plicés brancos de seda e de algodão.
Ditas a Pompadour.	Mandriões finissimos bordados para senhoras.	Chapéos finissimos para homens, castores e pello de seda.	Franjas brancas e de cores - de flocos
Ditas—setim dourado—ultima expressão em modas.	Casemiras de cores em córtes e em peça—superior qualidade para costumes.	Sortimento completo de calçados para homens, senhoras e crianças.	Colletes com cinto de elastico para senhoras e meninas.
Ditas com figuras.	Chales mantas de cazemira, cavoures	Armarinho e perfumarias.	O que pode desejar-se em camisas para homens.
Bem assim outras mais de todos os padrões e qualidades.			Brinquedos para crianças e linhas em carriteis.
Lãas modernissimas popelines xadrez lenço de alcobaças.			

## FERRAGENS

### MACHINAS DE COSTURAS DE PÉ E MÃO

Sortimento completo de Singer legitimas, Lett monitor sem lançadeira, Saxonia, Brunwiga. Agulhas e os demais accessorios para as mesmas. Artigos de ferragens, o que precizar a amavel freguezia, e tambem louças e molhados.

Assim pois, esperão os annunciantes que seo convite será tomado em consideração por aquelles que sempre lhes não dispensado seus favores.

Ytu, 2 de Abril de 1881.